

GESTÃO AMBIENTAL NA MORADIA UNIVERSITÁRIA CYRO VERSIANI DOS ANJOS

Daniela Caroline Silva¹ (danielacaroline43@yahoo.com.br), Júlia Ferreira da Silva¹
(juliaferreira@ufmg.br), Délcio César Cordeiro Rocha¹ (delcio.ufmg@yahoo.com.br)

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RESUMO

A reflexão sobre o Sistema de Gestão Ambiental em Intuições de Ensino Superior é importante, pois contribui para o desenvolvimento acadêmico e pode ser utilizado como modelo por organizações de outros segmentos. O presente trabalho apresenta um estudo sobre a Gestão Ambiental na moradia universitária Cyro Versiani dos Anjos, da Universidade Federal de Minas Gerais. O levantamento das principais atividades e ações foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e visita técnica. Concluiu-se que a moradia universitária Cyro Versiani dos Anjos apresenta um Sistema de Gestão Ambiental que, além de monitorar os aspectos ambientais busca constantemente pela otimização do uso dos recursos naturais, considerando que, mesmo não estando obrigada a apresentar nenhum selo certificador aos seus usuários, cumpre importantes critérios da norma ISO 14001 tanto em relação à estruturação quanto às medidas tomadas pela gestão administrativa

Palavras-chave: ISO14001. Instituições públicas. Política ambiental.

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT OF CYRO VERSIANI OF ANGELS UNIVERSITY DWELLING

ABSTRACT

The reflection on the Environmental Management System in Higher Education Intuitions is important as it contributes to academic development and can be used as a model by organizations from other segments. The present work presents a study on Environmental Management in the university residence CyroVersiani dos Anjos, Federal University of Minas Gerais. The main activities and actions were surveyed through bibliographic research and technical visits. It was concluded that the university residence CyroVersiani dos Anjos presents an Environmental Management System that, besides monitoring the environmental aspects, constantly seeks to optimize the use of natural resources, considering that, even though it is not obliged to present any certification seal to its users, meets important criteria of ISO 14001 both in relation to structuring and measures taken by the administrative management

Key words: ISO14001. Public institutions. Environmental politics.

1. INTRODUÇÃO

Localizada no município de Montes Claros (MG), a Moradia Universitária “Cyro Versiani dos Anjos”, atende aos estudantes universitários do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e visa atender aos objetivos do Programa Permanente de Moradia Universitária, instituído em 6 de novembro de 1997, pelo Conselho Universitário da UFMG, que implica na oferta de habitação para estudantes de baixa renda, não residentes em Montes Claros, a fim de proporcionar a inserção dos mesmos na comunidade acadêmica, bem como facilitar o intercâmbio de professores, funcionários e visitantes da UFMG. A Fundação Mendes Pimentel (FUMP) é a instituição responsável pela execução das políticas de assistência estudantil definidas pela universidade (FUMP, [2012?]).

Residem na moradia 108 estudantes, a mesma conta com uma estrutura de 2 blocos de 4 andares cada, com 2 apartamentos por andar, totalizando 12 apartamentos com 7 quartos e 4 apartamentos com 6 quartos, estes adaptados a portadores de necessidades especiais, acesso por meio de rampas em todos os blocos e estacionamento exclusivo (FUMP, [2012?]).

O Instituto direciona seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão às peculiaridades, vocações e necessidades do semiárido norte-mineiro. Na unidade são ofertados os cursos de graduação em Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e Zootecnia, todos com ampla abrangência, (ICA, 2017). Os moradores da moradia universitária são advindos desses cursos.

As ciências agrárias têm ampla abrangência, principalmente no que se refere à expansão da agricultura no mundo, resultado de amplo complexo considerando os aspectos técnicos sob a ótica ecológica, cultural, social e econômica (MIGUEL, 2009). O que exige dos profissionais atuantes dessa grande área certa sensibilidade em relação aos temas e abordagens da sustentabilidade, pois são indivíduos que estarão à frente de tarefas que demandam responsabilidade ambiental para com os recursos naturais a serem manejados, bem como, conhecimento e domínio das metodologias de educação ambiental para que se faça propagar o sucesso em suas táticas de responsabilidade socioambiental (SCHÖN, 2000).

A expressão popular “educação começa no berço”, quando contextualizado ao ambiente universitário da moradia universitária remete à importância desse espaço na formação de profissionais reflexivos, em relação a um Sistema de Gestão Ambiental em execução, como também é um perfeito laboratório a ser utilizado na observação do comprometimento profissional dos acadêmicos do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG moradores da moradia universitária (SCHÖN, 2000).

1.1 CERTIFICAÇÃO ISO 14001

A responsabilidade socioambiental é usada como critério de desempenho econômico para qualquer empresa, tanto que hoje representa elementos como índices financeiros, como os “Índice BOVESPA de Sustentabilidade” e “*Down Jones Sustainability Index*” (NOGUTI, 2008). Portanto as empresas se empenham em realizar de maneira eficiente a Gestão Ambiental, a fim de atender as demandas de mercados, como também se apresentar de maneira competitiva em relação aos seus concorrentes e com produtos e serviços diferenciais. Esse diferencial é mensurado pela importância que tais ações refletem na sociedade, visto que preservar o meio ambiente, na atualidade, representa uma questão de sobrevivência (ABREU, [2015?]).

A Gestão Ambiental representa um requisito mínimo para que uma empresa passa desempenhar suas atividades econômicas dentro do planejamento e controle de risco, bem como o monitoramento e otimização dos aspectos ambientais de seu empreendimento. Apesar de não existirem parâmetros predeterminados na ISO 14001, existem certas premissas, como o estabelecimento e aprimoramento do sistema de gestão ambiental assegurando o cumprimento das políticas ambientais praticadas, e a demonstração das conformidades com as práticas sustentáveis a clientes e a organizações externas (NOGUTI, 2008).

A certificação ISO 14001 possui notoriedade no setor privado, no entanto pouquíssimas instituições e órgãos públicos a utiliza, mesmo que essa certificação possa também ser usada no setor público. Isso porque os selos de certificação estão mais relacionados a um mecanismo utilizado por empresas que desejam atestar a seus clientes, colaboradores, e sócios o comprometimento da organização às responsabilidades ambientais, o que reflete positivamente na imagem organizacional. O uso desse selo por instituições públicas atesta um real comprometimento com responsabilidade ambiental, visto que essas não estão obrigadas a cumprir com esses requisitos (EPELBAUM, [2005]).

De acordo com a NBR ISO 14001, o Sistema de Gestão Ambiental é a parte de um sistema de gestão da organização voltada para desenvolver e implementar sua política ambiental e gerenciar seus aspectos ambientais (CONCEIÇÃO *et al.*, 2011). A aplicação da norma é voltada para organizações que desejam estabelecer ou aprimorar um Sistema de Gestão Ambiental, estar

seguras sobre políticas ambientais praticadas ou demonstrar estar de acordo com práticas sustentáveis a clientes e a organizações externas (O QUE..., [2015?]).

Política ambiental é a declaração da organização na qual ela apresenta suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental conforme formalmente expresso pela alta administração (NBR ISO 14001). Essa política fornece uma estrutura para ação e definição de seus objetivos e metas ambientais, que devem ser coerentes com as demais políticas da empresa (NOGUTI, 2008).

A Gestão Ambiental é um elemento indispensável de ser adotado em todos os setores da sociedade, visto que falar em “gerir recursos naturais” é sinônimo de preservar, manejar adequadamente, buscando cuidar para que os mesmos não sofram impactos irreparáveis quando influenciados pelas atividades antrópicas (CAMPOS, 2012). As ações antrópicas exercem influência no meio ambiente, por isso vários segmentos da sociedade buscam encontrar maneiras de minimizar os seus efeitos e evitar as degradações ambientais (CAMPOS, 2012).

1.2 UNIVERISIDADE VERDE

Os termos universidade sustentável ou universidade verde têm sido utilizados se referindo ao repensar as questões estruturais, administrativas e de planejamento institucional, de maneira a caber nas configurações apresentadas nos conceitos de “sustentabilidade” (OLIVEIRA, 2009). Sendo a universidade um agente a qual se incumbe a tarefa de produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais, a mesma deve se moldar aos parâmetros configurados pela sociedade (NOGUEIRA, 2008). Com as amplas discussões em torno do termo “desenvolvimento” este utilizado não como concebível a qualquer maneira de enxergar o desenvolvimento, mas empregado como “desenvolvimento sustentável” a fim de ressaltar que o mesmo deve ser entendido de maneira holística, ou seja, visto sob diferentes aspectos que abrangem o social, cultural, ambiental e econômico (WOLFGANG, 2000).

Muitas universidades têm adotado práticas sustentáveis em alguns departamentos isolados e buscado por certificações ambientais, pois é um parâmetro de mostrar que algo tem sido feito em função de readequar a universidade brasileira aos conceitos “universidade sustentável” ou “verdes” (KEMPEKA, 2012). Nesse quadro algumas instituições como a Universidade Pontifícia Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB), e Universidade Federal de Lavras (UFLA), se destacam como sendo “universidades verdes”, dentre outras instituições que têm buscado articular ações de sustentabilidade em setores isolados. No entanto, prevalece o cenário de desarticulação e desintegração de políticas universitárias de sustentabilidade, visto que não há documentos do Ministério da Educação (MEC) ou Conselho Nacional de Educação (CNE) que especifique sobre o tema (PIETRO, 2012).

2. OBJETIVO

Estudar aspectos da Gestão Ambiental da Moradia Universitária “Cyro Versiani dos Anjos” da UFMG, considerando as premissas para obtenção da ISO14001.

3. METODOLOGIA

Foram realizadas pesquisas bibliográficas e visita técnica à moradia universitária Cyro dos Anjos, além de entrevista com a direção administrativa. Obteve-se assim o levantamento das principais atividades e ações, bem como as conformidades e não-conformidades do atual Sistema de Gestão Ambiental adotado. As análises quantitativas foram realizadas de acordo com metodologias de cálculos indicados na literatura para a obtenção dos índices e percentuais expressos na Tabela 1. Além desse aspecto quantitativo o estudo apresenta natureza qualitativa com caráter exploratório e descritivo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1 estão representadas as ações realizadas pela administração na moradia universitária. Analisando o Quadro 1 e a Tabela 1, verifica-se que a moradia ficou classificada como uma instituição de pequeno porte e baixo risco. Apesar de não possuir política ambiental (PA) formalizada, a mesma desenvolve ações importantes que mitigam e auxiliam na identificação e definição de prioridades de gerenciamento de riscos, além de melhoria contínua das ações já executadas. No entanto, a moradia ainda não desenvolve a coleta seletiva, embora esteja no plano da gestão administrativa executá-la. Esta é uma questão que esbarra em outros desafios como a não realização da coleta seletiva pela prefeitura, visto que no plano municipal de gestão do lixo não possui nenhum projeto que abranja esse aspecto.

Quadro 1 – Levantamento de ações desenvolvidas no âmbito da moradia universitária

Conformidades		
Ações	Aspecto	Impacto
Aspectos arquitetônicos	Sistema de aquecimento de água utilizando energia solar, sinalização e acesso a pessoas portadoras de deficiências.	Positivo
Projetos de convivência	Horta comunitária, grupo de violistas, cinema na moradia, horta comunitária.	Positivo
Ações de conscientização ambiental	Executa semestralmente ações como palestras, fixação de banners, avisos impressos e reuniões de conscientização no consumo de água e energia.	Positivo
Plano de ações preventivas	Utilização de lâmpadas fluorescentes, monitoramento de torneiras e tubulações para a verificação de vazamentos, plano e treinamento de prevenção e combate a incêndio e noções de primeiros socorros.	Positivo
Coleta seletiva	Ainda não é utilizada, mas com previsão de implantação.	Negativo
Controle fitossanitário	Aplicação de inseticidas pelo menos uma vez ao ano, e vistorias duas vezes ao ano nos apartamentos para levantamentos gerais de irregularidades presentes. Controle e monitoramento de ratos e baratas.	Positivo
Ambiente	Limpeza diária das áreas de uso comum, ambiente seguro monitorado 24 horas por dia (portaria), controle de acesso ao residencial.	Positivo

Fonte: Dos autores.

Tabela 1 – Análise dos aspectos e impactos ambientais, severidade e frequência para cada tarefa.
S=Severidade (0-5); F=Frequência (0-7) e I=Importância (SxF). De acordo com a frequência de utilização e execução de tarefas que demandam uso de água, energia elétrica e geração resíduos

Tarefa	Identificação		Exame			Significância	
	Aspecto	Impacto	(S)	(F)	(I)	%I	% acum.
Atividades administrativas	Utilização de água e energia	Gasto de água e energia	0,62	7	4,34	9,75	9,75
Atividades dos moradores	Geração de resíduos, utilização de água e energia	Geração de resíduos	4,5	7	31,5	70,75	80,50
Horta Comunitária	Utilização de água	Gasto de água	1,24	7	8,68	19,50	100,00

Fonte: Dos autores.

De acordo com a Tabela 1 pode-se notar que as atividades mais importantes são: a geração de resíduos e o consumo de água e energia por parte dos moradores, o que reforça a importância de se executar a coleta seletiva e de continuar investindo em campanhas de conscientização de consumo.

Pietro (2012), concluiu que as medidas corretivas e de readequação dos parâmetros da universidade sustentável perpassa pelo trabalho em conjunto entre grupos de estudo e integração entre campus de departamentos da universidade, a fim de conseguir executar ações como coleta seletiva e reaproveitamento de resíduos sólidos e orgânicos, este último usado na compostagem do solo.

Pietro (2012), considera também que a universidade, como espaço de formação de indivíduos capacitados para atuar como líderes, cientistas, profissionais, docente e técnico, esses devem, ainda assim, buscar ser analíticos quando diante da questão impactos ambientais. Assim a questão da gestão ambiental na moradia pode ser entendida como uma função a ser atribuída aos moradores e a outros grupos de estudos e pesquisas do Instituto de Ciências Agrárias. A direção da moradia é aberta a participação dos moradores na execução de projetos e ações propostas, no entanto falta proatividade por parte dos acadêmicos para fazer sugestões. Ainda que existam alguns projetos de convivência coordenados pelos moradores, questões como o gerenciamento e a realização e execução da coleta seletiva dos resíduos poderia advir de iniciativas dos acadêmicos, ou de algum grupo de estudo.

Segundo Oliveira (2009), a questão da Gestão Ambiental em Instituições de Ensino apresenta muitos desafios, começando pela própria estrutura organizacional e pelo planejamento estrutural e institucional, que possui uma enorme inabilidade para executar ou trabalhar ações dentro dos parâmetros considerados sustentáveis, o que acarreta em sérios problemas de processos e instalações dentro da própria universidade que não são eficientes ambientalmente, ou que dêem exemplo de Gestão Ambiental adequada. Assim a formação de profissionais conscientes, comprometidos e competentes para tratar a questão da gestão e responsabilidade ambiental fica comprometida. Pode-se dizer, então, que o fato da moradia universitária se preocupar com medidas de gestão ambiental, confere aos moradores elementos da educação ambiental, portanto essas ações são impactantes para contribuir com o desenvolvimento sustentável e com o processo pedagógico da educação ambiental.

5. CONCLUSÃO

A moradia universitária apresenta um Sistema de Gestão Ambiental que, além de monitorar e constantemente buscar pela otimização do uso dos recursos naturais, busca ainda minimizar os riscos ambientais do local, além de contribuir para o processo pedagógico da educação ambiental dos moradores acadêmicos. *Mesmo não estando obrigada a apresentar nenhum selo certificador aos seus usuários, a moradia cumpre importantes critérios da ISO14001, tanto em relação à estruturação quanto às medidas tomadas pela gestão administrativa.*

REFERÊNCIAS

ABREU, I.; SOUZA, A. R. Organizações e sustentabilidade ambiental: a ótica neoinstitucional.

[UNIFOA], [2015?]. Disponível em:

<<http://www.unifoa.edu.br/Images/Uploads/Agentes/Organiza%C3%A7%C3%B5es%20e%20sustentabilidade%20ambiental-20150825173818.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

CAMPOS, S. A. C; COELHO, A. B.; GOMES, A. P. Influência das condições ambientais e ação antrópica sobre a eficiência produtiva agropecuária em Minas Gerais. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 50, n. 3, p. 566-576, 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032012000300010>. Acesso em: 12 jan. 2017.

CONCEIÇÃO, A. *et al.* A importância do sistema de gestão ambiental (SGA): estudo de caso na empresa Grande Rio Honda em Palmas – Tocantins. [Universidade Católica], 2011. Disponível em: <[http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2011-1/4-periodo/A_IMPORTANCIA_DO_SISTEMA_DE_GESTAO_AMBIENTAL_\(SGA\).pdf](http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2011-1/4-periodo/A_IMPORTANCIA_DO_SISTEMA_DE_GESTAO_AMBIENTAL_(SGA).pdf)>. Acesso em: 4 fev. 2017.

EPELBAUM, M. A aplicação da ISO 14001 no setor público: panorama, resultados e tendências.

[Ellux Consultoria], [2005]. Disponível em: <<http://elluxconsultoria.com.br/artigos/publico>>.

Acesso em: 13 jan. 2017

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA MENDES PIMENTEL. **Moradia universitária**. [Site] FUMP,

[2012?]. Disponível em < <http://www.fump.ufmg.br/conteudo.aspx?pagina=4> >. Acesso em: 28 mar. 2017.

O QUE É ISO 14001. [Site] Templum Consultoria, [2015?]. Disponível em:

<<http://certificacaoiso.com.br/iso-14001/>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

KEMPKA, S. B. **Emergência do conceito de universidade verde na UFSM, Campus Frederico Westphalen**. 2016. 167 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas) – Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/tede//tede_arquivos/58/TDE-2016-09-30T090359Z-7855/Publico/KEMPKA,%20SOLANGE%20BUSANELLO.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2017.

MIGUEL, L. A. (Org.). **Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários**. 1. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009. Disponível em:

<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/SistemasAgrarios.pdf>>. Acesso em: 11 jan 2017.

NOGUEIRA, A. N. **Qual o papel da universidade?**. [Blog] Simples e complexo

(marxbrito.blogspot.com.br), 2008.. Disponível em: <<http://marxbrito.blogspot.com.br/2008/02/qual-o-papel-da-universidade.html>>. Acesso em: 5 fev. 2017.

NOGUTI, N. M. *et al.* Sistema de gestão ambiental: Natura Cosméticos S/A. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELENCIA EM GESTÃO, 4., 2008, Niterói. **Anais...** Niterói: [s.n.], 2008.

Disponível em: <<http://docplayer.com.br/132852-Sistema-de-gestao-ambiental-natura-cosmeticos-s-a.html>>. Acesso em; 12 jan. 2017.

OLIVEIRA, M. **Universidade e sustentabilidade**: proposta de diretrizes e ações para uma universidade ambientalmente sustentável. 2009. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia Aplicada ao Manejo e a Conservação de Recursos Naturais) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ecologia/files/2009/11/OLIVEIRA_Marcio.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2017.

PIETRO, E. C. **Universidade sustentável**: desafios e compromissos da educação e da gestão ambiental na Universidade Federal de Uberlândia, MG. 2012. 173 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/15951/1/t.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WOLFGANG, S. (Ed.). **Dicionário do desenvolvimento**: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000.